



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

ATA Nº 003/2021/Ordinária/CG

1 Ata da III sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze horas do
2 dia quinze de abril de dois mil e vinte e um, e realizada remotamente por videoconferência. A
3 reunião foi presidida pela professora Fernanda Graziella Cardoso, Pró-Reitora de Graduação, e
4 contou com a presença dos seguintes membros da CG: Allan Moreira Xavier, Coordenador do
5 curso de Licenciatura em Química; André Luis La Salvia, Coordenador do curso de Licenciatura
6 em Filosofia; Bruno Lemos Batista, Vice-coordenador do curso de Bacharelado em Química;
7 Carlos Triveño Rios, Vice-coordenador do curso de Engenharia de Materiais; Cesar Monzu Freire,
8 Coordenador do curso de Engenharia Aeroespacial; Cristina Ribas Fürstenau, Coordenadora do
9 curso de Bacharelado em Biotecnologia; Diego Araújo Azzi, Coordenador do curso de
10 Bacharelado em Relações Internacionais; Eduardo Peres Novais de Sá, Coordenador do curso de
11 Bacharelado em Física; Erik Soares da Silva, Representante Discente; Frederico Augusto Pires
12 Fernandes, Coordenador do curso de Engenharia Biomédica; Gabriel Almeida Antunes Rossini,
13 Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas; Giselle Watanabe, Coordenadora
14 do curso de Licenciatura em Física; Guadalupe Maria J. A. de Almeida, Coordenadora do curso
15 de Bacharelado em Planejamento Territorial; Jerônimo Cordoni Pellegrini, Coordenador do curso
16 de Bacharelado em Ciência da Computação; João Rodrigo Santos da Silva, Coordenador do curso
17 de Licenciatura em Ciências Biológicas; José Luiz Bastos Neves, Coordenador do curso de
18 Bacharelado em Filosofia; Luiz Antonio Celiberto Junior, Coordenador do curso de Engenharia
19 de Instrumentação, Automação e Robótica; Marcelo Oliveira da Costa Pires, Coordenador do
20 curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T); Marcelo Zanotello, Coordenador do
21 curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas (LCNE); Márcia Helena Alvim,
22 Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Humanas (LCH); Marco Aurélio Cazarotto
23 Gomes, Coordenador do curso de Bacharelado de Engenharia de Informação; Marcos Vinícius Pó,
24 Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Maria Estela
25 Conceição de Oliveira de Souza, Representante Técnico-Administrativo; Maria Gabriela Silva
26 Martins Cunha Marinho, Vice-diretora do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais
27 Aplicadas (CECS); Maurício Richartz, Coordenador do curso de Bacharelado em Matemática;
28 Michelle Sato Frigo, Coordenadora do curso de Engenharia de Gestão; Paula Homem de Mello,
29 Vice-diretora do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Raphael Yokoingawa de
30 Camargo, Vice-diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Raquel
31 Vecchio Fornari, Coordenadora do curso de Bacharelado em Neurociência; Renata Vieira Fogaça,
32 Representante Discente; Roberta Guimarães Peres, Coordenadora do Curso de Bacharelado em
33 Políticas Públicas; Rodrigo de Freitas Bueno, Coordenador do curso de Engenharia Ambiental e
34 Urbana; Vagner Guedes de Castro, Representante Técnico-Administrativo; Vanessa Kruth
35 Verdade, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas; Vinícius Pazuch,
36 Coordenador do curso de Licenciatura em Matemática. **Ausências:** Ricardo da Silva Benedito,
37 Coordenador do curso de Engenharia de Energia; **Ausências justificadas:** Nenhuma. **Não**
38 **vo****tantes:** Alysson Fábio Ferrari, Vice-coordenador do curso de Bacharelado em Física; Ana Maria
39 de Oliveira, Assessora de Assuntos Estratégicos da Prograd; Dalmo Mandelli, Assessor de
40 Relações Internacionais; Demétrio Gaspari Cirne de Toledo, Vice-coordenador do curso de

41 Bacharelado em Relações Internacionais; Fábio Henrique Bittes Terra, Vice-coordenador do curso
42 de Bacharelado em Ciências Econômicas; Luciana M. Milena, Técnica em Assuntos Educacionais
43 da ARI; Maria Luiza Levi Pahim, Vice-coordenadora do Curso de Bacharelado em Políticas
44 Públicas; Milena Gonçalves de Almeida, Representante Discente; Paula Priscila Braga, Vice-
45 coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Pedro Galli
46 Mercadante, Vice-coordenador do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T); Rail
47 Ribeiro Filho, Chefe da Divisão de Apoio à Gestão da Prograd; Renato Bilotta, discente; Sérgio
48 A. A. Ballaminut, Administrador do Gabinete da Prograd; Tatiana Hyodo, Bibliotecária do SisBi;
49 Thiago Barbosa, Chefe do Setor de Gestão de Informação da Prograd; Tomaz Soares Canté,
50 Representante Discente; Wesley Góis, Vice-presidente da Comissão de Graduação. **Apoio**
51 **administrativo:** Marcelo Sartori Ferreira, Secretário Executivo. Professora Fernanda Cardoso
52 cumprimentou a todos e deu início à sessão às catorze horas e onze minutos. **Informes da**
53 **Presidência.** 1) Posse dos novos membros eleitos (representantes discentes e técnico-
54 administrativos) da Comissão de Graduação. Professora Fernanda deu boas-vindas aos novos
55 membros eleitos: representantes discentes: Erik Soares da Silva (titular) e Tomaz Soares Canté
56 (suplente); Renata Vieira Fogaça (titular) e Milena Gonçalves de Almeida (suplente);
57 representantes técnico-administrativos: Vagner Guedes de Castro (titular) e Gisele Simone Bance
58 (suplente), que foram reeleitos. Não houve inscrições de outra chapa de representantes TAs.
59 Segundo orientação da Procuradoria, será necessário realizar nova eleição, cujo processo começará
60 em breve. Enquanto isso, Maria Estela Conceição e Virgínia Slivar continuam como
61 representantes dos técnicos administrativos, conforme Ato Decisório CG nº 12, que prorroga
62 mandato dos atuais representantes até posse de novos eleitos. 2) Proposta de contratação de
63 professores visitantes para fomento à oferta de disciplinas em Inglês na graduação da UFABC.
64 Professor Dalmo Mandelli, Assessor de Relações Internacionais, fez a seguinte apresentação:
65 “Histórico de ações da ARI envolvendo alunos: no ano de 2020, a ARI aplicou dois questionários
66 aos alunos de graduação da UFABC para mapear quais disciplinas eles gostariam de cursar em
67 Inglês caso tivessem essa oportunidade. Em ambos os questionários, os cursos de formação
68 específica com mais alunos respondentes foram: Bacharelado em Ciências Econômicas,
69 Bacharelado em Relações Internacionais, Bacharelado em Ciência da Computação, Engenharia de
70 Gestão e Engenharia Aeroespacial. Histórico de ações da ARI envolvendo docentes: consulta aos
71 docentes sobre interesse de ensinar em Inglês na UFABC (2019); Oferta da Oficina “EMI in
72 Higher Education” (março de 2020); Levantamento dos docentes por curso que ministraram
73 disciplinas em Inglês nos últimos dois anos (junho de 2020). Análise de Informações considerando
74 alunos e docentes: cruzamos os números que nos informam sobre a afinidade dos docentes com o
75 EMI aos cursos com maior participação de alunos no questionário da ARI. Considerando: 1) A
76 Estratégia 39 do Plano Institucional de Internacionalização, que visa “estabelecer uma oferta anual
77 de disciplinas em Inglês na graduação e na pós-graduação para permitir que alunos estrangeiros
78 não lusofalantes estudem na UFABC”; 2) O número de alunos, de acordo com seus cursos de
79 formação específica, que responderam aos questionários; 3) O número de docentes de cada curso
80 que demonstraram afinidade com o ensino em Inglês; 4) A procura dos cursos específicos da
81 UFABC por alunos de mobilidade internacional. Propomos: A contratação de docentes visitantes
82 para ampliação da oferta de disciplinas em Inglês na graduação da UFABC; sugerimos a
83 contratação de oito professores visitantes que ministrariam disciplinas em cursos diferentes
84 (citados acima)”. O representante discente Renato Bilotta perguntou se haveria interesse na
85 contratação de professores para ministrar disciplinas em espanhol, visando à integração latino-
86 americana. Professor Dalmo respondeu que a integração latino-americana é uma das prioridades
87 da ARI quanto à mobilidade. A oferta de disciplinas em língua espanhola não está prevista, pois
88 não houve demanda significativa. Professor Maurício alertou que a medida sugerida poderia causar

89 problemas, devido à contratação de docentes visitantes para ministrar disciplinas em Inglês ao
90 invés de ministrarem disciplinas regulares visando à demanda reprimida. Professor Raphael
91 Camargo fez as seguintes observações: 1) sobre distribuição das vagas de professores visitantes
92 para os cursos citados, considerou que a demanda dos alunos em cursos mais concorridos pode ter
93 deturpado sua opinião apresentada na pesquisa; 2) a quantidade de número de vagas de professores
94 visitantes deveria ser dividida equanimemente entre os cursos; 3) relatou dificuldade em avaliar
95 fluência de um candidato, prevista no edital; 4) as vagas de professor visitante deveriam ser
96 ofertadas por áreas de conhecimento, e não cursos ou disciplinas. Professora Michelle relatou que
97 um dos problemas para ofertar disciplinas em Inglês em cursos de alta demanda é o tempo de
98 estruturação e preparação dos docentes e dos conteúdos, embora haja professores interessados.
99 Avaliou que o projeto da ARI deveria acontecer em longo prazo. Sugeriu que o docente visitante
100 também ficasse condicionado a ministrar disciplinas dos cursos de ingresso, além das de formação
101 específica. Professora Paula Mello demonstrou preocupação com a origem das vagas destinadas à
102 contratação de professores para ministrar disciplinas em Inglês, visto que a demanda reprimida
103 está muito grande. Alegou que o CCNH não tem condições de oferecer vaga de docente para esse
104 objetivo. Avaliou que o Edital simplificado para a contratação citada não requer entrevista nem
105 aula, o que prejudica a aferição do domínio de Língua Inglesa dos candidatos. O Projeto CAPES
106 Print gerou recursos para contratação de docentes, mas somente para a Pós-graduação. Questionou
107 se não seria possível utilizar desses recursos para a contratação sugerida pela ARI. Opinou que a
108 contratação de um docente visitante não deveria visar somente a atividades da graduação. Em caso
109 de contratação de docente estrangeiro, sua carga didática deveria abranger várias disciplinas ao
110 longo dos quadrimestres. Finalizou sugerindo que, para discentes estrangeiros, os docentes
111 ministrassem um curso com disciplinas que abordem questões brasileiras. Professor Dalmo
112 respondeu que o Projeto CAPES Print não permite contratação de docentes por longos períodos.
113 Esclareceu que as vagas para professores visitantes são da Reitoria. Professora Vanessa reiterou a
114 preocupação com as dificuldades geradas pelo processo de contratação por Edital simplificado.
115 Opinou que internamente há docentes capacitados na UFABC, mas que um dos entraves é o
116 planejamento didático e a carga didática. Alertou para a escassez de recursos e verbas para os
117 próximos anos. Diante disso, levantou a possibilidade de que as vagas da Reitoria fossem utilizadas
118 pelos Centros, em caso de necessidade. Sugeriu que os recursos a serem utilizados para contratação
119 de docentes visitantes para ministrar disciplinas em Inglês fossem utilizados para capacitação dos
120 docentes da UFABC, para esse mesmo fim. Professor Dalmo esclareceu que a proposta se trata de
121 um projeto piloto e que levaria as questões levantadas em consideração. A Sugestão da ARI se
122 baseou nos dados oriundos de discentes e docentes da UFABC. Frisou que esse é um projeto
123 específico para internacionalização. Informou que enviaria posteriormente aos membros da CG o
124 relatório completo da ARI. 3) Atualização sobre fluxo de emissão e registro de diplomas da
125 graduação. Professora Fernanda Cardoso informou que, devido à pandemia e ao consequente
126 isolamento social, a emissão de diplomas foi suspensa desde fevereiro de 2020. Em conjunto com
127 a Reitoria e a Secretaria Geral, tem se pensado em alternativas para lidar com a situação. Entrega
128 de diploma só tem acontecido em casos excepcionais e de extrema urgência. O objetivo atual é
129 tentar retornar com a emissão de diplomas, sem a fase de entrega. Paralelamente, há a previsão de
130 implementação dos diplomas digitais. Testes serão feitos pelo NTI a partir de maio e o início desse
131 processo de emissão de diploma digital está previsto para dezembro de 2021. 4) Mudança na
132 composição do GT de Revisão da Resolução ConsEP nº 31. Professora Fernanda Cardoso
133 informou que a professora Carolina Pinho saiu do grupo. Consultou os membros se algum docente
134 teria interesse em integrar o GT. Professora Roberta Peres manifestou interesse. 5) Cronograma
135 de entrega dos Relatórios de Avaliação de Disciplinas referente ao ano de 2020. Professora
136 Fernanda Cardoso comunicou que o cronograma será apresentado juntamente ao assunto do

137 Relatório no Expediente. 6) Coeficientes de progressão dos ingressantes de 2020. Professora
138 Fernanda Cardoso lembrou que a Resolução ConsEPE nº 240 prevê que todo o desempenho
139 acadêmico dos discentes, a partir do primeiro quadrimestre de 2020, não seria contabilizado nos
140 coeficientes de aproveitamento ou progressão, para efeitos de concorrência por vagas em
141 disciplinas. É necessário pensar no retorno da contabilização do aproveitamento e progressão.
142 Pretende-se elaborar uma proposta de alteração desta norma, a ser discutida numa sessão
143 extraordinária da CG, a ocorrer em breve. 7) Padronização dos trabalhos de conclusão de curso na
144 modalidade artigo acadêmico. Professora Fernanda Cardoso passou a palavra ao discente Renato
145 Bilotta. Ele informou que muitos cursos permitem que um artigo acadêmico seja entregue em vez
146 de um Trabalho de Conclusão de Curso. No entanto, a normatização de TCC da UFABC não prevê
147 o gênero artigo acadêmico e, por isso, os discentes ficam sem orientação de como construir
148 adequadamente seus artigos. Sugeriu que as coordenações de curso avaliem essa questão.
149 Professora Fernanda sugeriu que as representações discentes nas plenárias dos cursos levassem
150 essa discussão adiante nessas instâncias. **Informes dos membros.** 1) Proposta de calendário de
151 revisão do Projeto Pedagógico de Curso do Bacharelado em Ciência e Tecnologia. Professor
152 Marcelo Pires informou que a revisão do PPC do BC&T está prevista para ocorrer em breve.
153 Prevê-se que em 30 de abril a proposta passará na plenária do curso; em maio e junho, na CG; e
154 em agosto, no ConsEPE. Professora Fernanda alertou que as áreas da Prograd e do Sistema de
155 Bibliotecas (SisBi) precisam de 40 dias para elaborar seus pareceres. Professor Marcelo Pires
156 pediu colaboração da Prograd caso seja necessário realizar sessão extraordinária da CG para dar
157 celeridade à aprovação da proposta de revisão. 2) Preocupação sobre o alto número de
158 cancelamentos de matrícula em disciplinas e evasão discente. Professora Michelle informou que
159 está havendo muitos cancelamentos de matrícula em disciplinas, acarretando muitas vagas ociosas.
160 Perguntou se seria possível utilizar essas vagas para tentar reduzir a demanda reprimida,
161 possivelmente durante o período de reajuste de matrícula. Professor Allan corroborou o pedido da
162 professora Michelle. Demonstrou preocupação sobre a evasão dos discentes nos cursos de
163 ingresso. Informou que alunos relatam que a carga de seis disciplinas por quadrimestre é muito
164 excessiva, tendo como consequência os cancelamentos. O discente Renato Bilotta sugeriu que a
165 possibilidade da volta do período de reajuste de matrícula fosse discutida e que as representações
166 discentes sejam consultadas. Sugeriu também uma pesquisa a esse respeito com os alunos dos
167 cursos de ingresso. Professora Fernanda Cardoso respondeu que esses assuntos serão debatidos na
168 sessão extraordinária sobre a possibilidade de volta da atualização dos coeficientes de
169 aproveitamento e de progressão dos ingressantes. **Ordem do Dia.** 1) Ata da II sessão ordinária da
170 CG, ocorrida em 4 de março de 2021. Professora Fernanda Cardoso abriu espaço para comentários
171 e sugestões. Sem manifestações, colocou a proposta em votação, sendo aprovada com oito
172 abstenções. 2) Proposta de Resolução que revoga e substitui a Resolução CG nº 005, de 09 de
173 setembro de 2014, que estabelece normas e procedimentos para credenciamento e
174 descredenciamento de docentes e professores visitantes nos cursos de graduação da UFABC.
175 Professor Marcos Pó apresentou sua relatoria: “Contexto e histórico da proposta: A Resolução CG
176 nº 5, de 09/09/2014, doravante denominada apenas Resolução, estabelece normas e procedimentos
177 para credenciamento e descredenciamento dos docentes nos cursos de graduação da UFABC. Ela
178 foi a quarta revisão das resoluções sobre o tema (Resolução nº 01, de 28/09/10, revogada pela
179 Resolução nº 02, de 20/03/12). Essa Resolução se integra com as resoluções ConsUni Nº 47,
180 alterada pela Resolução ConsUni nº 173, e com a Resolução ConsEP nº 74, alterada pela Resolução
181 ConsEPE nº 220, regulamentando-as em termos operacionais. A Resolução prevê que o
182 credenciamento pode se dar de forma compulsória pela Diretoria do Centro responsável pela vaga
183 em um ou mais cursos de formação específica da área do concurso, e no Bacharelado
184 Interdisciplinar correlato, também podendo ser realizado por solicitação do interessado, sujeito à

185 deliberação das coordenações de Curso nesse caso. São previstas também as possibilidades de
186 descredenciamento e as possibilidades de recurso. A Resolução não previa a possibilidade de
187 credenciamento às Licenciaturas Interdisciplinares, aprovadas pelos Atos Decisórios ConsEPE nº
188 177, de 11/09/2019, e nº 178, de 12/09/2019, (respectivamente Licenciatura em Ciências Naturais
189 e Exatas e Licenciatura em Ciências Humanas). Além disso, a Resolução não mencionava de forma
190 explícita a situação dos professores visitantes, o que enseja a presente proposta de revisão.
191 Avaliação: No debate realizado durante o expediente da II sessão ordinária da Comissão de
192 Graduação, realizada em 04/03/2021 foram pontuados diversas questões sobre a proposta de
193 Resolução, sendo os principais, na percepção desta relatoria: 1. Não diferenciar docentes visitantes
194 e permanentes para as finalidades da Resolução; 2. Não confundir os processos de credenciamento
195 compulsório e voluntário; 3. Considerar as implicações políticas e pedagógicas relativas ao
196 credenciamento de docentes nos cursos; 4. Evitar eventuais confusões entre os processos de
197 credenciamento em cursos e de alocação didática; 5. Refletir os princípios de flexibilidade e
198 interdisciplinaridade previstos no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que se refere ao
199 credenciamento aos cursos. Quanto ao primeiro ponto, essa relatoria optou por acrescentar um
200 quinto parágrafo ao artigo 3º de forma a deixar explícito que a Resolução se aplica a todos,
201 incluindo a possibilidade de docentes temporários, e manteve a redação da proposta sem apontar
202 distinções. Sobre o segundo ponto, entendemos que a proposta está clara e dispensa alterações.
203 Em relação ao terceiro ponto, buscamos trazer alguns referenciais para contextualizar as
204 implicações do credenciamento a um curso. A Resolução ConsEP nº 74, de 16/08/2010, alterada
205 pela Resolução ConsEPE nº 220, de 16/03/2017, define as atribuições das coordenações de cursos
206 e estabelece as atribuições e os direitos dos docentes credenciados aos cursos, entre eles: (a)
207 participar das plenárias dos cursos; (b) Votar e ser votado para a coordenação colegiada dos cursos;
208 e (c) votar e ser votado para os cargos de coordenadores dos cursos. As plenárias e as
209 coordenações, entre outras funções, zelam pela concepção dos projetos pedagógicos dos cursos e
210 pela sua execução, portanto o credenciamento ou descredenciamento a um curso é muito mais que
211 um ato administrativo, representa, no nosso entendimento, um forte compromisso político e
212 pedagógico com os cursos e, por consequência, com a UFABC. Para explicitar esse
213 comprometimento acrescentamos no parágrafo primeiro do artigo 9º a indicação da relevância da
214 participação nas plenárias entre os elementos que podem levar a Coordenação a solicitar o
215 descredenciamento. No artigo 10, que trata de descredenciamento, suprimimos a necessidade de
216 que as coordenações dos cursos específicos comprovem o credenciamento dos docentes a pelo
217 menos um curso específico, pois entendemos que elas têm limitadas condições de tratar esses
218 processos e deixamos tal atribuição às Direções dos Centros. O mesmo raciocínio foi aplicado à
219 Prograd no parágrafo único do artigo 11. No que se refere ao quarto ponto levantado no debate
220 não é objeto direto da presente Resolução. Todavia, entendemos que, na prática, por vezes ocorre
221 uma vinculação entre o credenciamento a cursos e a alocação em disciplinas, o que no nosso
222 entendimento pode limitar o trânsito de conhecimento e experiências previsto no Projeto
223 Pedagógico Institucional da UFABC: “A UFABC tem a vantagem de já ter sido criada livre das
224 divisões departamentais. Ela incorpora a interdisciplinaridade observada nos eixos do
225 conhecimento em sua estrutura administrativa, de forma a estabelecer os Centros como unidades
226 mínimas de gestão, impedindo uma fragmentação ainda maior e a concentração dos docentes em
227 especialidades. Ainda que esse modelo não determine a postura interdisciplinar dos indivíduos,
228 ela promove a integração entre áreas diversas e complementares do conhecimento, bem como a
229 oxigenação de ideias.”). Dessa forma julgamos ser adequado que a Resolução reforce essa
230 característica inovadora do nosso PPI e acrescentamos um artigo sobre o tema nas disposições
231 finais. Conclusão: O relator é favorável à aprovação do documento com a incorporação das
232 alterações propostas”. Professora Fernanda Cardoso agradeceu ao relator e abriu espaço para

233 comentários e sugestões. Professor Maurício afirmou haver um conflito da proposta com a
234 Resolução ConsUni nº 47, em seu Art. 4º, no qual se regula que um docente deveria ser
235 obrigatoriamente credenciado em um ‘bacharelado interdisciplinar’. Sugeriu pedir ao ConsUni
236 que revisasse sua norma, no sentido de alterar a nomenclatura para ‘curso de ingresso’. Professor
237 Marcos Pó comentou que não se opõe à sugestão do professor Maurício, caso se faça necessária
238 tal mudança. Professor Marcelo Pires opinou que estaria confuso o fluxo sobre como proceder
239 diante um pedido de descredenciamento de um docente no BC&T. Professor Marcos Pó afirmou
240 que essa Resolução não trata de fluxos e que poderia ser feita Portaria da Prograd a esse respeito.
241 Professora Fernanda Cardoso sugeriu que, no Art. 11, Parágrafo único, se acrescentasse que a Pró-
242 reitoria de Graduação deve garantir e comprovar que um docente esteja credenciado em ao menos
243 um curso de ingresso. Professor Marcos Pó concordou com a sugestão. Professora Fernanda
244 Cardoso sugeriu que seja substituída a referência a ‘bacharelado interdisciplinar ou licenciatura
245 interdisciplinar’ por ‘curso interdisciplinar de ingresso’. Professor Marcos Pó concordou com a
246 sugestão. Professor Maurício concordou com a sugestão última da professora Fernanda. Sugeriu
247 informar essa questão da nomenclatura ‘curso interdisciplinar de ingresso’ ao ConsUni, no sentido
248 de não contradizer sua normativa. A representante dos técnicos administrativos Maria Estela
249 informou que tal nomenclatura já consta do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da
250 UFABC. Professora Fernanda respondeu ao professor Marcelo Pires que sua questão levantada
251 poderia ser regulada em Portaria. Sem mais comentários ou sugestões, professora Fernanda
252 Cardoso colocou a proposta em votação, com as sugestões do relator e as mudanças citadas, sendo
253 aprovada com uma abstenção. **Expediente.** Professora Fernanda esclareceu que as propostas de
254 Tabela de Transição entre Matrizes Curriculares (TTMC) foram criadas por conta de mudanças e
255 atualizações em disciplinas ocorridas nos cursos de Bacharelado em Ciências Econômicas e
256 Licenciatura em Química. São importantes para orientar discentes e coordenações de curso na
257 contagem de créditos para integralização. Essas tabelas também servem de base para os sistemas
258 da Prograd que contabilizam os créditos dos discentes. 1) Tabela de Transição entre Matrizes
259 Curriculares do Curso de Licenciatura em Química. Professor Allan informou que as mudanças
260 ocorridas em poucas disciplinas foram aprovadas em todos os órgãos decisórios pertinentes.
261 Objetiva-se com a aprovação da TTMC dar publicidade e auxiliar na convalidação e contagem de
262 créditos. Sem comentários ou sugestões, professora Fernanda sugeriu a passagem do item para a
263 Ordem do Dia. A sugestão foi acatada pelos membros por unanimidade. Na Ordem do Dia, sem
264 comentários ou sugestões, a proposta foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade.
265 2) Tabela de Transição entre Matrizes Curriculares do Curso de Bacharelado em Ciências
266 Econômicas. Professor Gabriel informou que foram feitas mudanças pontuais em trinta e cinco
267 disciplinas do curso. Essas mudanças já constam no Catálogo de Disciplinas da Graduação. Parte
268 das disciplinas tiveram mudanças de sigla. Acrescentou que tais mudanças constarão da revisão
269 do PPC do Bacharelado em Ciências Econômicas. O representante discente Erik informou que os
270 discentes do curso se manifestaram contrários à mudança na carga horária da disciplina Finanças
271 Corporativas. Professor Gabriel informou que na revisão do PPC do BCE, a ocorrer em breve, a
272 disciplina Finanças Corporativas deixou de ser obrigatória para ser de opção limitada, a qual não
273 se relaciona com a TTMC em questão. Sem mais comentários ou sugestões, professora Fernanda
274 sugeriu a passagem do item para a Ordem do Dia. A sugestão foi acatada pelos membros por
275 unanimidade. Na Ordem do Dia, sem comentários ou sugestões, a proposta foi colocada em
276 votação, sendo aprovada por unanimidade. 3) Discussão dos resultados e aprovação do Relatório
277 Final de Avaliação de Disciplinas referentes a 2019 da Pró-reitoria de Graduação. Professora
278 Fernanda Cardoso fez a seguinte apresentação: “Atendimento à Resolução CG 19/2017, que
279 estabelece diretrizes para encaminhamento e estabelecimento de estratégias de aperfeiçoamento
280 do ensino, currículo e infraestrutura dos cursos de graduação da UFABC; Art. 3º As coordenações

281 de curso, em conjunto com seus respectivos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), deverão
282 elaborar anualmente um relatório diagnóstico e um plano estratégico para aperfeiçoamento do
283 currículo, atuação pedagógica docente e da infraestrutura do curso, a ser encaminhada às direções
284 de Centro ou diretamente à Prograd, no caso dos Cursos Interdisciplinares (CIs); Art. 4º As
285 direções de Centro deverão elaborar anualmente um relatório diagnóstico referente à atuação dos
286 docentes, adicionando propostas de aperfeiçoamento de conduta docente, e encaminhar o
287 documento à Prograd. Padronização de formato do relatório: No ano de 2018, os cursos e as
288 direções de centro fizeram seus relatórios de avaliação em formato livre; Em 2019, como resultado
289 do “ Grupo de Trabalho para analisar e aprimorar o processo de avaliação institucional de
290 disciplinas de graduação da UFABC ”, o formulário Relatório de Avaliação de Disciplinas foi
291 elaborado e utilizado para o ano base 2018; Em virtude de um processo de auditoria interna,
292 ocorrido em 2019, a AUDIN orientou que o formato e os procedimentos do processo de avaliação
293 de disciplinas deveriam sofrer Alteração; Relatórios passaram a ser compostos por formulário
294 padrão e planilha 5W2H. Formulário: Relatório de Avaliação de Disciplinas: 1) Diagnósticos:
295 Metodologia e critérios da análise; Análise dos conceitos atribuídos aos itens da avaliação das
296 disciplinas e levantamento de possíveis causas dos resultados obtidos, relativamente ao ano
297 referência; Análise comparativa entre os dados do ano referência e avaliações anteriores,
298 destacando o resultado das ações já adotadas e indicando aquelas a serem colocadas em execução.
299 2) Análise Consolidada: Análise dos resultados do curso e implicações para o projeto pedagógico;
300 Análise dos resultados do Enade considerando o conceito obtido e a avaliação das questões
301 apresentadas aos estudantes, bem como a relação destas com o conteúdo das disciplinas do curso,
302 quando aplicável; Análise do relatório de reconhecimento ou renovação do reconhecimento,
303 incluindo proposta de alterações que visem a atender aos critérios definidos no Instrumento de
304 Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e à Distância vigente e aos itens pontuados pelos
305 avaliadores, quando aplicável; Metodologia e critérios de análise. 3) Encaminhamentos:
306 Recomendações e propostas do NDE para o curso; Propostas e cronograma de ações a serem
307 implementadas pela coordenação do curso, quando aplicável; Propostas de ações a serem
308 implementadas pela coordenação da disciplina, quando aplicável. 4) Apontamentos e sugestões
309 para os instrumentos de avaliação de disciplinas e cursos da UFABC. Planilha 5W2H: A planilha
310 modelo 5W2H é uma ferramenta administrativa que tem como finalidade registrar de maneira
311 organizada e planejada como serão efetuadas as ações, assim como ‘quem’, ‘quando’, ‘onde’, ‘por
312 que’, ‘como’ e ‘quanto irá custar’. 5W explicado por: 1 What (o que); 2 Who (quem); 3 When
313 (quando); 4 Where (onde); 5 Why (por que); 2H explicado por: 1 How (como); 2 How Much
314 (quanto). Relatório final de Avaliação de Disciplinas ano base de 2019: Relatórios recebidos: Dos
315 27 cursos vigentes em 2019, 25 encaminharam formulário Relatório de Avaliação de Disciplinas
316 e planilha modelo correspondente à metodologia 5W2H; Todas as direções de centro
317 encaminharam o relatório próprio e planilha modelo, correspondente à metodologia 5W2H; Os
318 relatórios próprios das direções de centro englobaram análise de 4 cursos (CMCC), 11 cursos
319 (CECS) 9 cursos (CCNH). O relatório final englobou 28 fontes de informação. Foram apresentadas
320 124 demandas; 109 provenientes dos cursos; 15 provenientes das direções de centro. Classificação
321 das demandas: A fim de facilitar a análise e de destacar a sinergia entre as demandas apontadas,
322 as demandas recebidas foram classificadas de acordo com 22 categorias: Ações de orientação
323 pedagógica; Ajustes no planejamento de oferta didática; Apoio administrativo às coordenações;
324 Apoio às atividades de ensino remotas; Atualização do acervo da Biblioteca; Atualização/criação
325 de sites; Desenvolvimento de instrumentos próprios para avaliação do curso e das disciplinas;
326 Divulgação das ações acadêmicas do curso; Divulgação e Reflexão dos Relatórios de Avaliação a
327 Docentes e Discentes; Elaboração de Normas Acadêmicas para o curso; Fomento e/ou
328 Consolidação de Projetos de Monitoria (melhoria de ensino e disciplinas); Melhorias na dinâmica

329 de funcionamento dos laboratórios didáticos; Melhorias na infraestrutura de salas de aula e
330 laboratórios; Melhorias nas práticas didático-pedagógicas; Melhorias no processo de avaliação de
331 disciplinas; Organização e Publicização de planos de ensino; Práticas de incentivo da participação
332 e atuação docente; Publicização de material didático; Publicização do fluxo de reclamações da
333 conduta docente; Revisão de PPC; Solicitação de cursos de formação continuada para docentes;
334 Transparência das ações das coordenações de curso. Classificação dos agentes: Os agentes “quem”
335 responsáveis pela efetivação das demandas nas seguintes categorias: Biblioteca / Coordenação de
336 curso; Coordenação de curso; Coordenação de curso / Coordenador de disciplina; Coordenação de
337 curso / Direção de Centro / Prograd; Coordenação de curso / Prograd; Direção de Centro; Direção
338 de Centro / Prograd; Direção de Centro / Prograd / PU / NTI; Docente; Prograd; Prograd/ NTI.
339 Quantidade de indicações por categoria de demanda: Revisão de PPC: 24; Divulgação e Reflexão
340 dos Relatórios de Avaliação a Docentes e Discentes: 23; Melhorias nas práticas didático-
341 pedagógicas: 16; Melhorias na infraestrutura de salas de aula e laboratórios: 12; Melhorias no
342 processo de avaliação de disciplinas: 9; Fomento e/ou Consolidação de Projetos de Monitoria
343 (melhoria de ensino e disciplinas): 9; Organização e Publicização de planos de ensino: 5; Ações
344 de orientação pedagógica: 4; Ajustes no planejamento de oferta didática: 3; Atualização do acervo
345 da Biblioteca: 3; Desenvolvimento de instrumentos próprios para avaliação do curso e das
346 disciplinas: 2; Solicitação de cursos de formação continuada para docentes: 2; Atualização/criação
347 de sites: 2; Melhorias na dinâmica de funcionamento dos laboratórios didáticos: 2; Transparência
348 das ações das coordenações de curso: 1; Apoio administrativo às coordenações: 1; Publicização
349 do fluxo de reclamações da conduta docente: 1; Apoio às atividades de ensino remotas: 1;
350 Divulgação das ações acadêmicas do curso: 1; Práticas de incentivo da participação e atuação
351 docente: 1; Elaboração de Normas Acadêmicas para o curso: 1; Publicização de material didático:
352 1; Total Geral: 124. Quantidade de apontamentos por categoria de agente: Coordenação de curso:
353 95; Direção de centro / Prograd: 6; Prograd: 5; Docente: 5; Coordenação de curso / Coordenador
354 de disciplina: 5; Prograd / NTI: 3; Coordenação de curso / direção de centro / Prograd: 1; Biblioteca
355 / coordenação de curso: 1; Direção de centro / Prograd / PU / NTI: 1; Coordenação de curso /
356 Prograd: 1; Direção de centro: 1; Total Geral: 124. Considerações finais: Foram definidas 22
357 categorias de demanda (o que) e 11 categorias de agente quem). Dessa forma, o foco analítico
358 escolhido se voltou preponderantemente para 2 “ W ”: o que (what) e quem (who). Com base na
359 metodologia proposta, do ponto de vista da demanda, as categorias mais mencionadas foram:
360 “Revisão de PPC”; “Divulgação e Reflexão dos Relatórios de Avaliação a Docentes e Discentes”;
361 “Melhorias nas práticas didático-pedagógicas”; e “Melhorias na infraestrutura de salas de aula e
362 laboratórios”. Da perspectiva do agente, a categoria “Coordenação de curso” foi a mais citada,
363 seguida por Prograd” e “Direção de Centro”. Como consideração final, sugere-se: o
364 aproveitamento e análise conjunta, seja por coordenações de curso, direções de centro ou ProGrad,
365 dos apontamentos elencados e organizados nas categorias propostas, a fim de auxiliar em reflexões
366 e soluções coletivas para os problemas apresentados, assim como para viabilizar a consecução das
367 ações desejadas; o acompanhamento, nos anos subsequentes, da evolução das demandas e
368 problemas apresentados pelos cursos e direções de centro nos relatórios do ano base de 2019.
369 Sobre as demandas indicadas à Prograd: Sugestão de Encaminhamentos: À ProGrad, contando
370 todas as categorias em que é mencionada, a mais citada foi “Melhorias no processo de avaliação
371 de disciplinas, seguida de “Melhorias na infraestrutura de salas de aula e laboratórios”. Nesse
372 sentido, apontamos: Adequação do relatório de avaliação de disciplinas; Incluir planilha de
373 acompanhamento da execução das ações indicadas em ano anterior. Disponibilização (às
374 coordenações e direções) da distribuição de conceitos obtidos pelos discentes nas turmas de
375 disciplinas avaliadas. Encaminhamento, aos setores pertinentes, dos apontamentos relacionados a
376 melhorias na infraestrutura (salas e laboratórios) e dinâmica de funcionamento dos laboratórios. A

377 avaliar: Inserção dos estágios supervisionados das licenciaturas na avaliação de disciplinas;
378 Padronização da metodologia de análise das avaliações de disciplinas. Cronograma para
379 elaboração dos relatórios de avaliação de disciplina Ano base de 2020: Cronograma sugerido:
380 Envio dos relatórios para a Direção de Centro (cursos específicos) e para a Prograd (cursos de
381 ingresso): Até 29/10/2021; Envio do relatório da Direção de Centro à Prograd: Até 26/11/2021;
382 Apresentação do relatório final da Prograd: na reunião da Comissão de Graduação, I sessão
383 ordinária da CG de 2022”. Professor Wesley reforçou que as ações propostas e seus resultados
384 devem ser contemplados no próximo relatório geral e que os avaliadores de cursos do INEP levam
385 em consideração a autoavaliação e seus encaminhamentos. Professor Allan fez os seguintes
386 apontamentos: 1) enviar às coordenações de curso a distribuição de conceitos não seria suficiente;
387 sugeriu distribuir os conceitos a partir de cada indicação dos alunos; juntamente com a informação
388 dos cancelamentos, isso permitiria avaliar o aproveitamento discente em relação à participação
389 dos alunos numa dada disciplina; 2) em relação ao relatório, pediu que o formato do documento
390 fosse alterado, pois houve problemas na abertura do arquivo em diferentes sistemas; 3) a
391 coordenação do curso de Licenciatura em Química solicitou criação de espaço dedicado de
392 laboratório de ensino para as licenciaturas e especificamente da LQUI. Lembrou que essa demanda
393 é antiga. Informou que há materiais e equipamentos se deteriorando devido à falta de espaço para
394 utilizá-los. Concomitantemente, a qualidade das práticas nas disciplinas está sendo comprometida,
395 ao serem realizadas em espaços não dedicados. Reforçou a urgência em se ter esse espaço.
396 Professor Marcelo Pires informou que o BC&T não enviou o relatório por um problema de
397 comunicação, acerca dos arquivos e planilhas a serem preenchidos. Perguntou se ainda haveria
398 tempo de enviar um dos arquivos. Outra questão seria a apresentação dos dados, com disciplinas
399 de todos os cursos, o que gerou muito trabalho para filtrar as informações pertinentes ao BC&T.
400 Professora Maria Luiza manifestou-se: 1) sugeriu incluir no relatório uma lógica de avaliação
401 distinta das utilizadas nas universidades privadas. Do ponto de vista das decisões, essas são
402 tomadas no âmbito do curso. Ainda que os questionamentos dos discentes recaiam sobre a
403 coordenação do curso, essa não é a instância última capaz de resolvê-los; 2) avaliou que o foco
404 recai em demasia na avaliação de disciplinas, a qual acaba consolidando resultados de outros
405 processos pouco avaliados; sugeriu não estressar tanto o processo de avaliação de disciplinas e
406 dividir a avaliação de outros fatores em instrumentos avaliativos diversos. Professora Fernanda
407 Cardoso comentou que: 1) sobre a possibilidade de apresentar disciplinas por critério avaliado,
408 teria de se avaliar sua viabilidade; contudo, há um entrave: apresentar para cada disciplina a
409 distribuição de conceito por critério abordaria nove itens diferentes; e cada um desses nove tem
410 uma possibilidade de cinco apontamentos de critérios diferentes. Seria necessário apresentar
411 informações detalhadas de todos esses recortes. Ainda assim, informou que seria verificada sua
412 viabilidade. Professor Wesley complementou que a geração de relatórios diversos no SIGAA
413 teoricamente seria possível. Essa questão já foi transmitida ao Núcleo de Tecnologia de
414 Informação (NTI). 2) sobre informações de cancelamento e aproveitamento, seria viável de ser
415 levantada. Será consultada sua viabilidade; 3) sobre demanda por laboratório de ensino de química,
416 informou que levaria essa questão às áreas envolvidas; 4) sobre a formatação do formulário, será
417 avaliado como aprimorá-lo. Professor Wesley se manifestou a respeito do apontamento da
418 professora Maria Luiza sobre construir instrumentos para avaliação de outros elementos do
419 processo de avaliação institucional. Considerou ser possível construir novos instrumentos.
420 Professora Fernanda completou que seria importante apontar essas questões à Comissão Própria
421 de Avaliação, de forma que auxiliassem a aprimorar o processo de avaliação de outros aspectos.
422 Professora Fernanda, respondeu ao professor Marcelo Pires que, caso não houvesse objeção da
423 CG, poderia ser enviado o relatório do BC&T. Sobre a disponibilização das tabelas filtradas por
424 curso, a servidora Ana Maria da Prograd, que trabalha com o processo de avaliação de disciplina,

425 informou que a forma atual utilizada foi sugerida e acatada pela CG anteriormente, mas que tal
426 não era o procedimento usual. Alguns coordenadores se manifestaram em relação a incongruências
427 apresentadas no relatório da Prograd, no tocante aos relatórios de seus cursos. Professora Fernanda
428 Cardoso pediu que os coordenadores enviassem por e-mail os apontamentos dessas
429 incongruências, para que fossem alteradas no documento, a retornar no Expediente da próxima
430 sessão. Professor Marcos Pó fez os seguintes destaques: 1) no Anexo 4, há referências trocadas;
431 2) sobre melhorias de infraestrutura, foi elaborado na Prograd um relatório e enviado para a
432 Reitoria, há algum tempo; 3) o diálogo com a CPA deveria ser feito e melhorado o processo de
433 avaliação, pois há questões que se sobrepõem às competências das coordenações de curso e da
434 Prograd; 4) demonstrou preocupação quanto à retirada do anonimato do respondente, em caso de
435 vincular sua resposta a sua identificação. O representante discente Tomás sugeriu que houvesse
436 espaço para o discente informar demanda reprimida. Professor João Rodrigo reforçou a questão
437 da necessidade de laboratórios didáticos de ensino. Sugeriu incluir item sobre o ensino a distância,
438 para saber como discentes e docentes lidam com essa modalidade. Professora Fernanda Cardoso
439 informou que verificaria o Anexo 4 e que levaria em consideração todas as sugestões. Sobre criar
440 uma forma de medida de demanda reprimida, seria importante, mas não quanto à avaliação de
441 disciplinas, e sim como outro instrumento de coleta de informações; acerca da inclusão do item
442 'ensino remoto', informou que avaliaria como medir essa questão. Ressaltou que o objetivo dessa
443 discussão seria também quanto à metodologia da avaliação realizada. Sem mais comentários e
444 sugestões, professora Fernanda Cardoso encaminhou o item para o Expediente da próxima sessão,
445 com as correções e sugestões apontadas. Encerrados os itens de pauta, professora Fernanda
446 agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão às dezoito horas, cuja ata foi lavrada por mim,
447 Marcelo Sartori Ferreira, Secretário Executivo, e aprovada pela professora Fernanda Graziella
448 Cardoso, Presidente, e pelos demais membros presentes à sessão. -----

FERNANDA GRAZIELLA CARDOSO
Presidente

WESLEY GÓIS
Vice-presidente

MARCELO SARTORI FERREIRA
Secretário Executivo